

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: IMPACTO NA TAXA DE PERMANENCIA E MÉDIA DE INTERNAÇÃO EM ENFERMARIA DE CLÍNICA MÉDICA

Relatoria: MARISTELA PRISCILA NARDO RAMOS

CAMILA LEMOS TONHASOLO

RODRIGO CESAR BARUFALDI

Autores: IRENE DE SOUZA ANDRADE

MARCIA VEIGA

RENATA CRISTINA GASPARINO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Devido a instituição de saúde ser pública, e estar localizada em um país subdesenvolvido, temos alta demanda de pacientes clínicos dos municípios que a instituição atende e pacientes provindo de altas da unidade de terapia intensiva adulto. Houve a necessidade de aumentar o número de leitos disponíveis para internações. Tínhamos muitas internações prolongadas desnecessariamente. Sendo implantado a visita multidisciplinar em Março de 2016 com um impresso registrado no prontuário do paciente realizado por um Médico, Enfermeiro, Serviço Social, Fonoaudióloga, Nutricionista diariamente com o objetivo do paciente ser atendido em conjunto com maior critério de continuidade de internação, sendo discutido a possibilidade de alta hospitalar programada e executada pela equipe. Descrever o impacto na taxa de permanência e média de internações na unidade de clínica médica, frente a implantação da visita multidisciplinar e com melhor gerenciamento de leito. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no Setor de Clínica Médica de um hospital de ensino, localizada na região metropolitana de Campinas, SP, certificada com o selo da Accredited com excelência pela Organização Nacional de Acreditação e do Accreditation Canadá. Os dados foram coletados através do sistema de informática da instituição. Média de permanência dos pacientes clínicos foram de 11,3 dias durante o ano de 2015 em 2016 diminuiu para 9,4 dias em 2017 diminuiu ainda mais para 7,7 dias. Média de internações foram de 63 pacientes em 2015 subiu para 80 pacientes em 2016 e em 2017 aumentou para 91 pacientes. A implantação da visita multidisciplinar e melhor gerenciamento de leitos levou ao aumento do número de internações e diminuição dos dias de permanência. Sendo assim conclui-se que os pacientes estão ficando internados menos tempo devido ao melhor atendimento da equipe multidisciplinar e assim diminuindo os riscos de infecção devido a exposição diminuída ao ambiente hospitalar. Consequentemente gerando mais leitos. Totalizando em ganho para o paciente com aumento da rotatividade permitindo mais pacientes serem internados.